



Vigilância alimentar e nutricional das crianças de 0 a menores de 5 anos de idade de Ribeirão das Neves.

11/2024

Conhecer a epidemiologia nutricional das crianças de 0 a menores de 5 anos é extremamente importante para o direcionamento de Políticas Públicas de Educação, Saúde e Assistência Social. Sabe-se que o estado nutricional principalmente na Primeira Infância determina a saúde na vida do adolescente e adulta.

A desnutrição e obesidade infantil são problemas de saúde pública e, segundo Mondini et al. (1998), são reflexo do consumo inadequado das necessidades energéticas do organismo infantil.

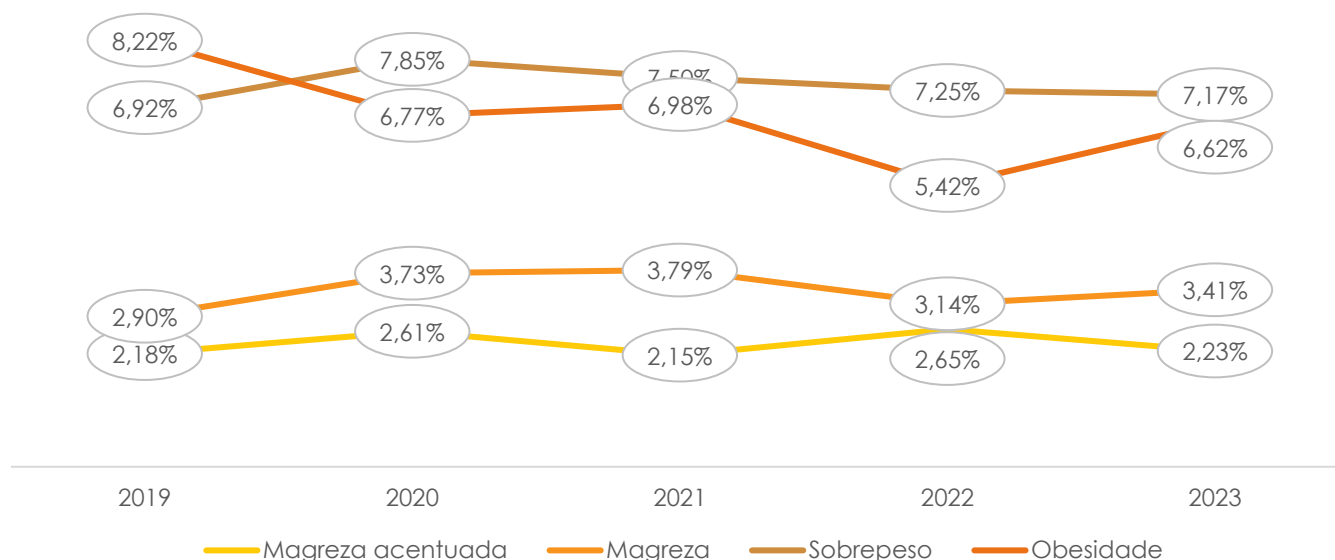
A desnutrição infantil decorre da carência de nutrientes necessários para que o organismo realize o seu metabolismo fisiológico. A desnutrição condiciona o crescimento e o desenvolvimento, assim como maior vulnerabilidade às doenças infecciosas.

A obesidade infantil é conceituada pela OMS quando a criança apresenta IMC $>$ ou igual a 30. Crianças com obesidade estão mais sujeitas a doenças nas articulações e nos ossos, diabetes e doenças cardíacas. As crianças ganham peso devido a fatores como hábitos alimentares errados, genética, sedentarismo e condições psicossociais adversas.

O objetivo deste informe é apresentar de forma sucinta a realidade epidemiológica da desnutrição e da obesidade infantil para os profissionais de saúde e comunidade.

Epidemiologia da Vigilância Alimentar e Nutricional das Crianças de 0 a menores 5 anos.

Gráfico 1 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves, de 0 a menores a 5 anos, no índice de Peso x Altura, de 2019 a 2023 .



Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024.

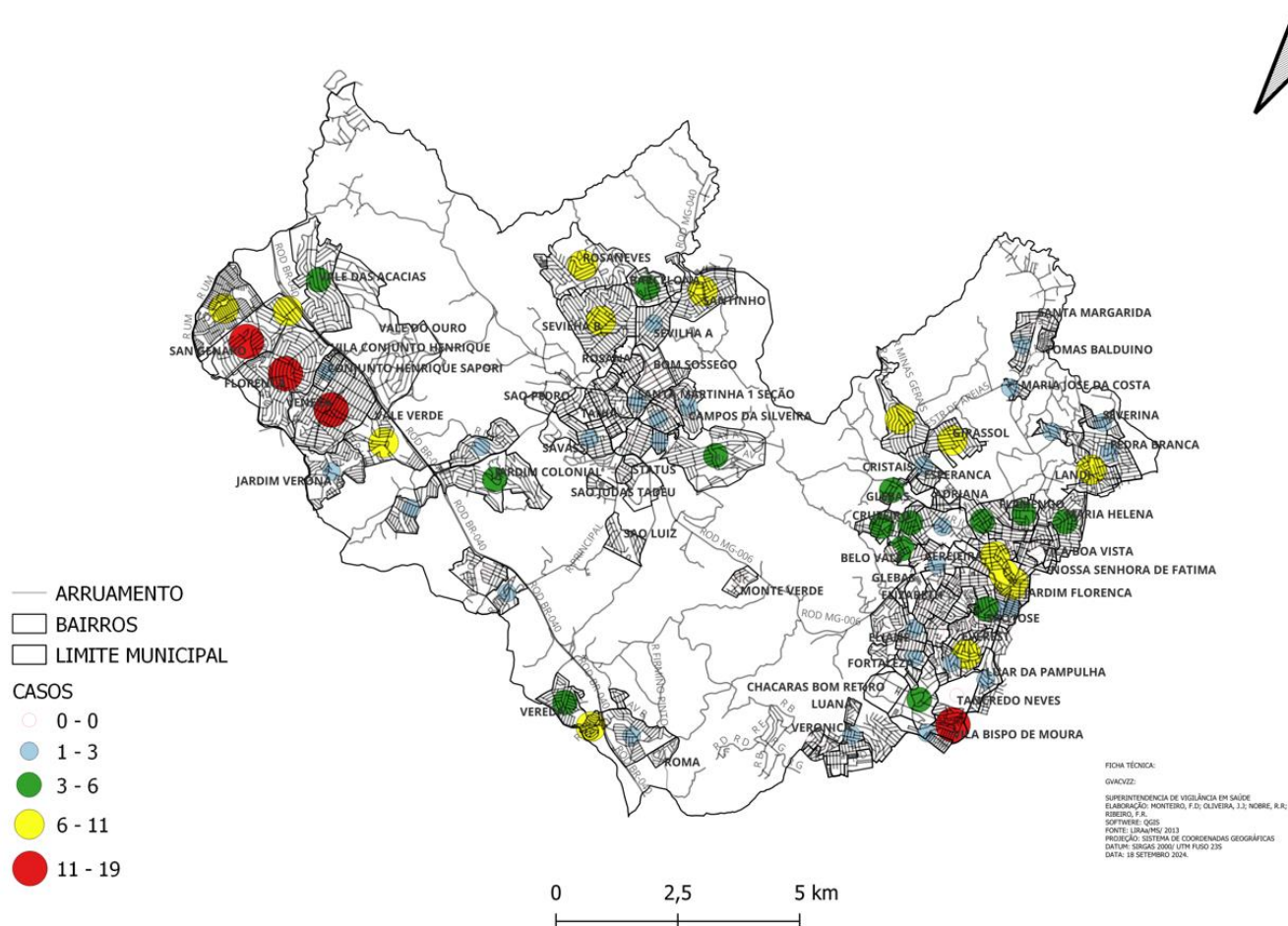
Magreza acentuada e magreza são definidas no gráfico Peso x Altura, em crianças de 0 a menores de 5 anos, quando o marcador está respectivamente abaixo do escore $Z < -2$ e -3 , e sobrepeso e obesidade com escores Z respectivamente acima de 2 e 3.

O Gráfico 1 realiza uma comparação das proporções supracitadas ao longo do período de 2019 a 2023. De 2019 a 2023, foram avaliadas 29.817 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 702 (2,4%) apresentavam magreza acentuada, 1000 (3,5%) magreza, 2.175 (7,3%) apresentavam sobrepeso e 1.536 (5,2%) mostravam-se obesas.

Conforme o Gráfico 1, podemos perceber que as proporções de obesidade em crianças de 0 a menos de 5 anos vem apresentando tendência de queda desde o ano de 2019, apesar da proporção no ano de 2023 ter apresentado aumento de 22,1% se comparado ao ano anterior. Já as proporções de sobrepeso vêm apresentando tendência de queda desde o ano de 2020, de 8,7%. As proporções de magreza acentuada e magreza mantiveram estáveis apesar das oscilações ao longo do período avaliado.

Estes dados são passíveis de serem subnotificados, uma vez que os registros do SISVAN estão atrelados ao Bolsa Família, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no município e ao interesse do profissional de saúde em registrar os dados no banco E-SUS e/ou formulário próprio; nem toda família tem o benefício, não há obrigatoriedade de todas as crianças cadastradas serem pesadas e medidas nas unidades de saúde e o município é coberto parcialmente pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família.

MAPA 1 – Distribuição espacial das crianças de 0 a menor de 5 anos com magreza e magreza acentuada, residente de Ribeirão das Neves, no ano de 2023.



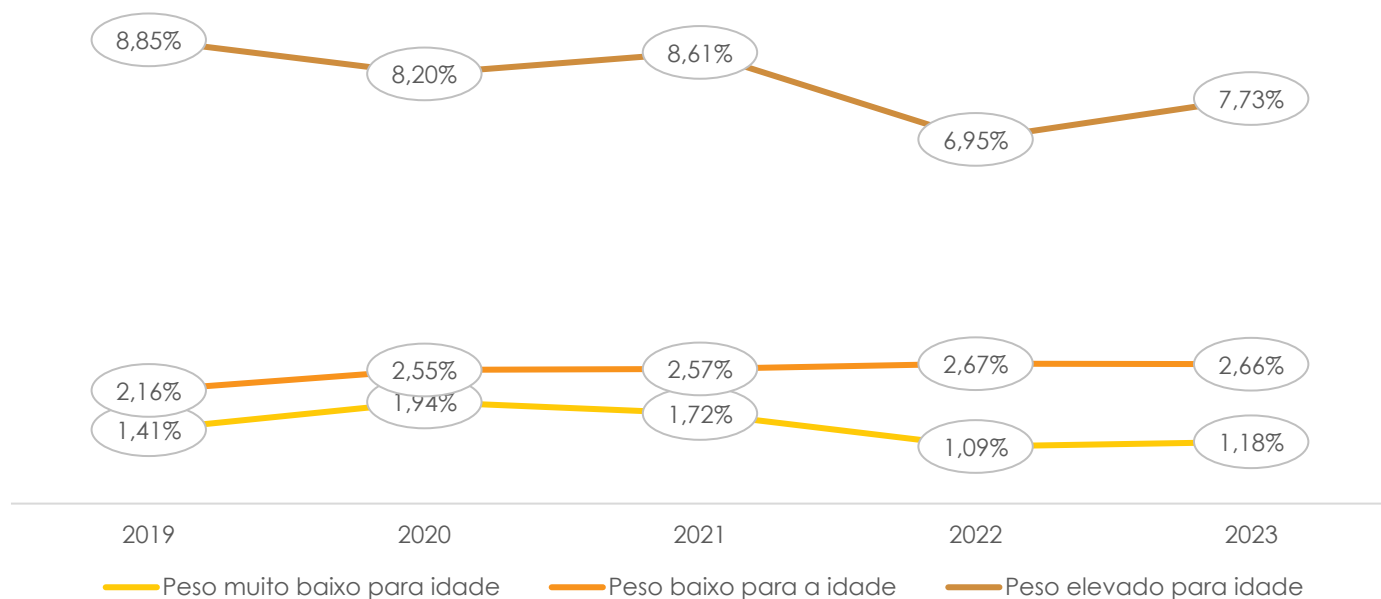
Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024

Em 2023, 419 crianças, de 0 a menor de 5 anos, foram classificadas como magreza ou magreza acentuada segundo critério de peso x altura. No mapa 1 apresenta distribuição espacial da residência de 348 crianças no ano de 2023, o restante, 71 crianças, não apresentavam endereços nos seus registros no SISVAN ou com endereço em outro município.

Dos 348 registros, 125 são crianças que residem na região sanitária 2, uma proporção de 29,8%. Dentre os quatro bairros com maior número de crianças desnutridas, 3 estão na região sanitária 2, que são o Veneza, Florença e San Genaro.

A região sanitária 3, 1, 4 e 5 apresentaram respectivamente 16,2%, 16,0%, 15,5% e 5,5% de proporções de crianças desnutridas. A Vila Bispo de Maura é um outro bairro que apresenta número maior de crianças desnutridas de acordo com a legenda, e podemos analisar também que é o bairro com maior incidência, tendo em vista que a população do Vila Bispo de Maura é menor em comparação com os outros bairros com maior número absoluto.

Gráfico 2 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves de 0 a menores a 5 anos, em peso x idade, de 2019 a 2023.

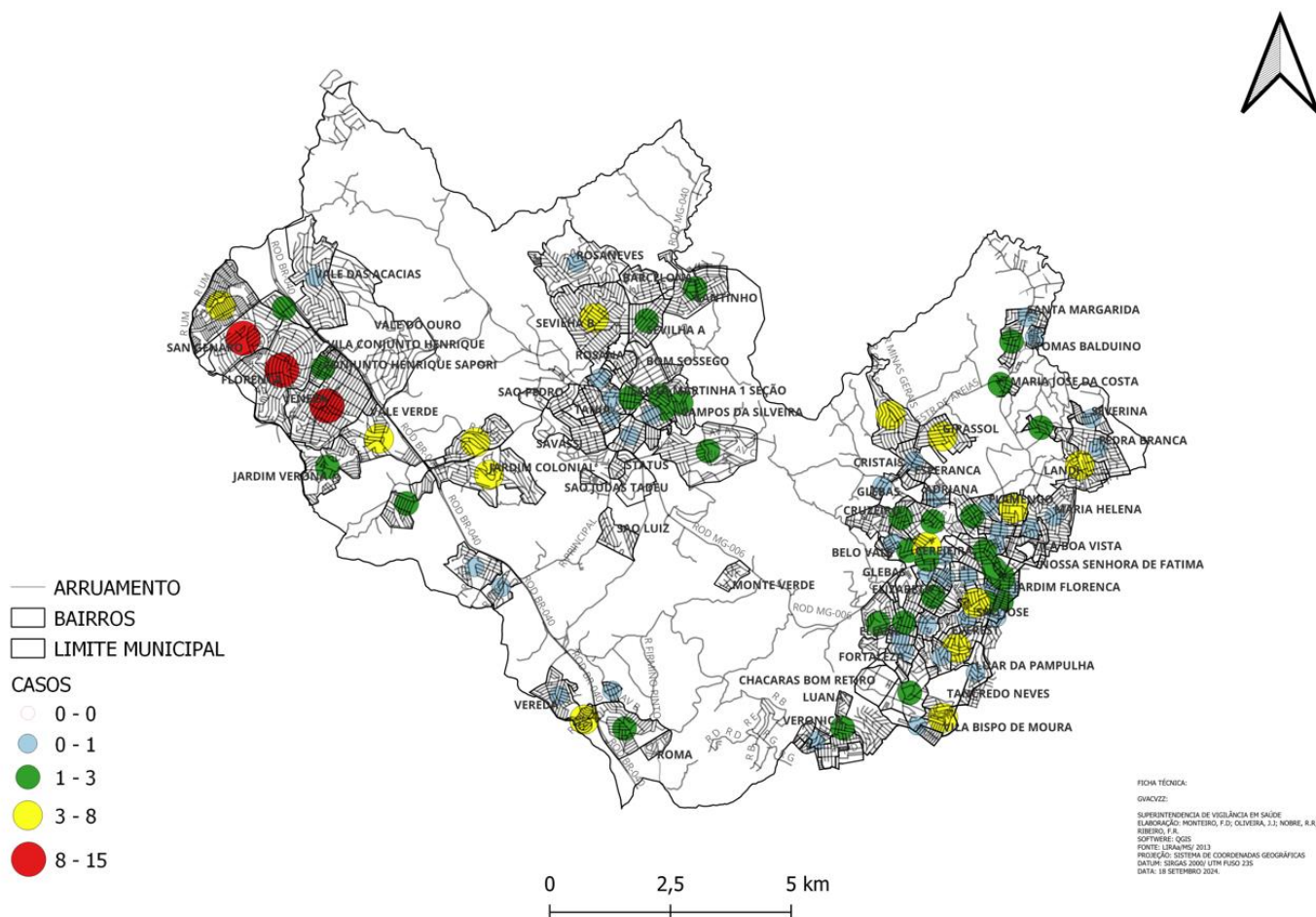


Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024

Crianças com peso muito baixo para idade e peso baixo dizem sobre desnutrição aguda. O Gráfico 2 realiza uma comparação das proporções ao longo do período de 2019 a 2023 do indicador peso x idade. De 2019 a 2023, foram avaliadas 29.817 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 431 (1,4%) apresentavam peso muito baixo para idade, 751 (2,5%) peso baixo para a idade e 2.395 (8,0%) apresentavam peso elevado para a idade.

As proporções, de 2019 a 2023, apresentadas no Gráfico 2 informam uma tendência de queda para as crianças com **peso elevado para idade** de 12,6%. Já as proporções de **peso baixo para a idade** vêm apresentando tendência de aumento de 23,1%. As crianças com **peso muito baixo para a idade** apresentaram proporções estáveis ao longo do período avaliado, apesar das oscilações.

MAPA 2 – Distribuição espacial das crianças de 0 a menor de 5 anos com peso baixo e com peso muito baixo para a idade, residente de Ribeirão das Neves, no ano de 2023.



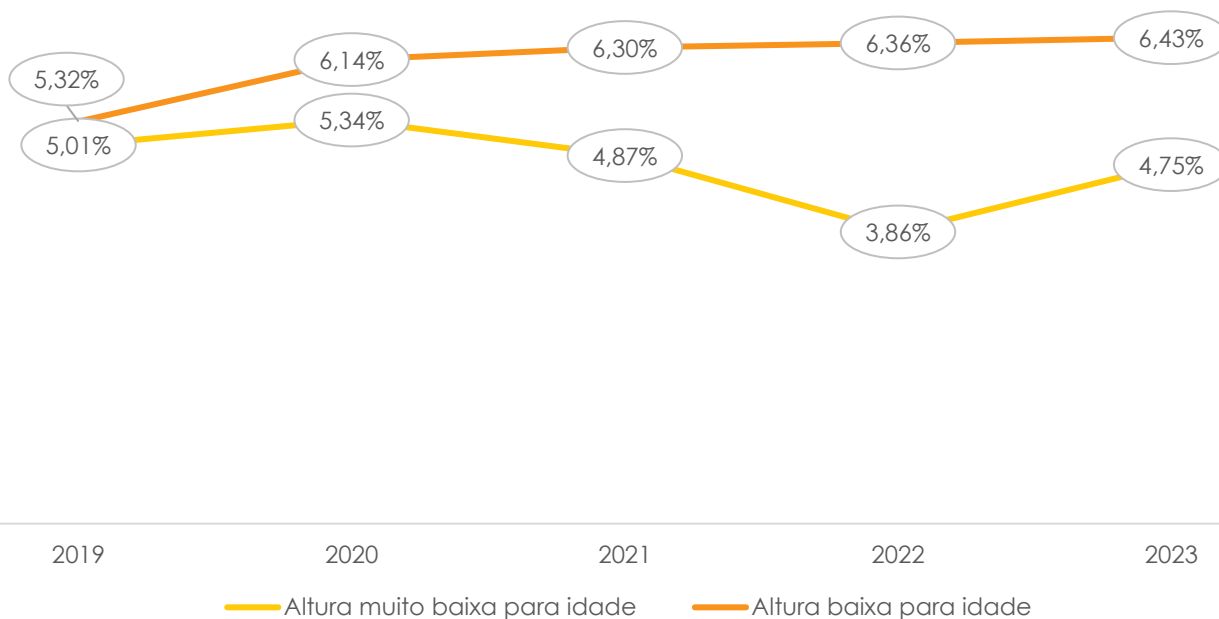
Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024

Em 2023, 284 crianças, de 0 a menor de 5 anos, foram classificadas como baixo peso para idade e muito baixo peso para idade segundo critério de peso x idade. No mapa 1 apresenta distribuição espacial por residência de 213 crianças no ano de 2023, o restante, 71 crianças, não apresentavam endereços nos seus registros no SISVAN ou com endereço em outro município.

Dos 213 registros, 74 são crianças que residem na região sanitária 2, uma proporção de 26,0%. Os bairros com maior número de crianças com baixo peso pela idade ou muito baixo peso pela concentram na região sanitária 2, que são o Veneza, Florença e San Genaro.

As regiões sanitárias 4, 3, 1 e 5 apresentaram, respectivamente, 16,9%, 16,5%, 11,6% e 3,9% de proporções de crianças pequenas para a idade.

Gráfico 3 – Série histórica da vigilância alimentar e nutricional das crianças residentes de Ribeirão das Neves de 0 a menores de 5 anos, no índice Altura x Idade, de 2019 a 2023 .



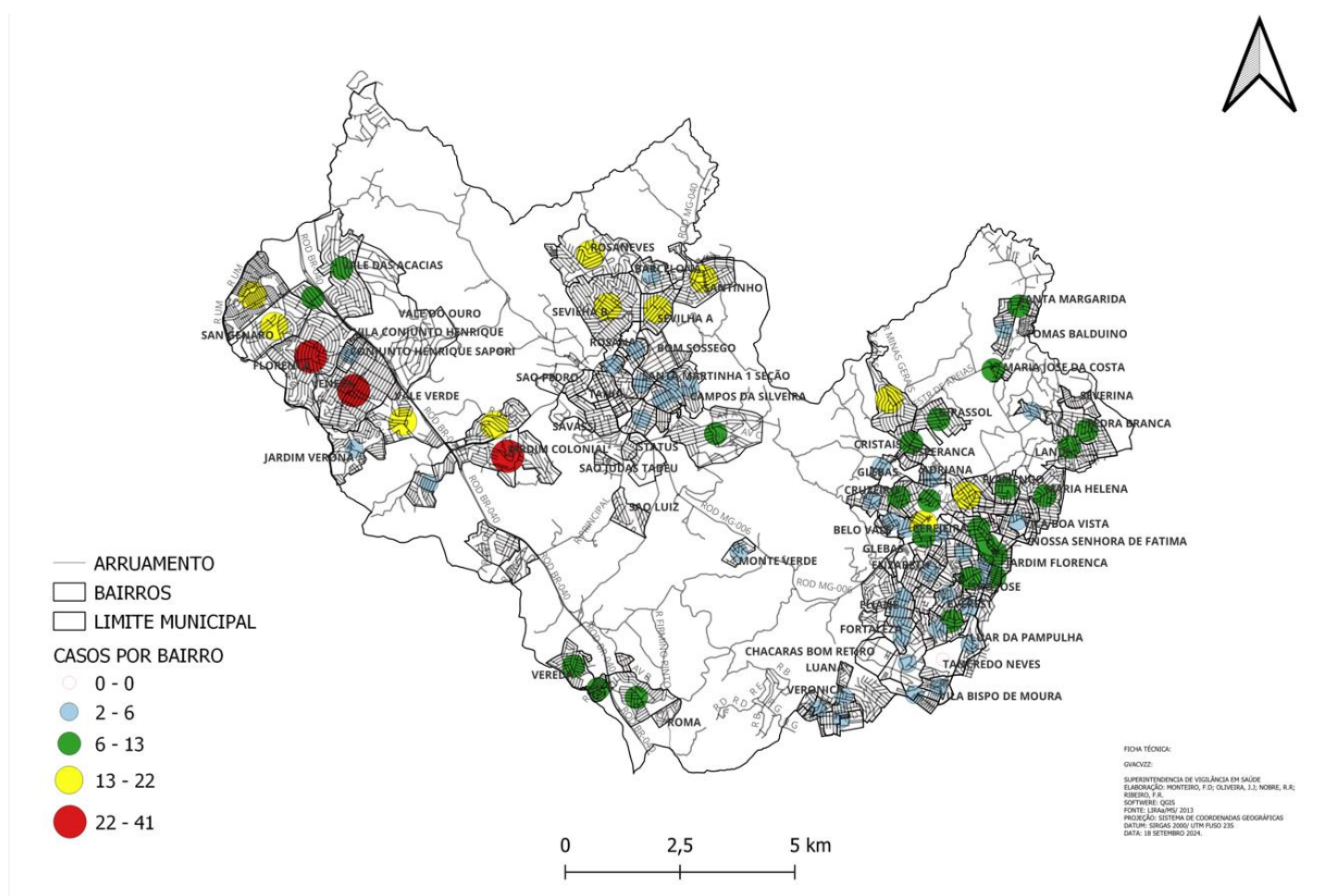
Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024

O índice Altura x Idade e Peso x Altura são marcadores importantes para avaliação da desnutrição crônica e obesidade infantil, que é o reflexo do impacto das condições de vida ou enfermidade associados ao seu estado nutricional.

O Gráfico 3 sinaliza uma tendência de aumento na série histórica de **altura baixa para idade** de 20,9%, entre de 2019 a 2023. A série histórica de **altura muito baixa para a idade** apresentou tendência de queda de 27,7%, de 2020 a 2022, seguido por um aumento de 23,1% em 2023.

De 2019 a 2023, foram avaliadas 29.817 crianças de 0 a menores de 5 anos, destas 1.413 (4,7%) apresentavam **altura muito baixa para idade** e 1.820 (6,1%) **altura baixa para a idade**.

MAPA 3 – Distribuição espacial das crianças de 0 a menor de 5 anos com estatura baixa para a idade, residente de Ribeirão das Neves, no ano de 2023.



Fonte: Relatório público do SISVAN - Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan>. Acesso em: 26/08/2024

Em 2023, 824 crianças, de 0 a menor de 5 anos, foram classificadas como baixa estatura para idade e muito baixa estatura para idade segundo critério de altura x idade. No mapa 1 apresenta distribuição espacial por residência de 690 crianças no ano de 2023, o restante, 199 crianças, não apresentavam endereços nos seus registros no SISVAN ou com endereço em outro município.

Dos 824 registros, 199 são crianças que residem na região sanitária 2, uma proporção de 24,1%. Dentro da região 2, os bairros com maiores números de casos de crianças com muito baixa estatura e baixa estatura foram Veneza e Vale Verde.

A região sanitária 1 apresentou uma proporção 21,3%, dentro desta região o Jardim Colonial concentra o maior número de crianças. As regiões sanitária 3, 4 e 5 apresentaram respectivamente 19,6%, 13,3%, e 5,2% de proporções de crianças pequenas para a idade.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Vigilância Alimentar e Nutricional
Núcleo de Geoinformação em Saúde

setembro/ 2024